

Packet Tracer – Configurando troncos

Topologia

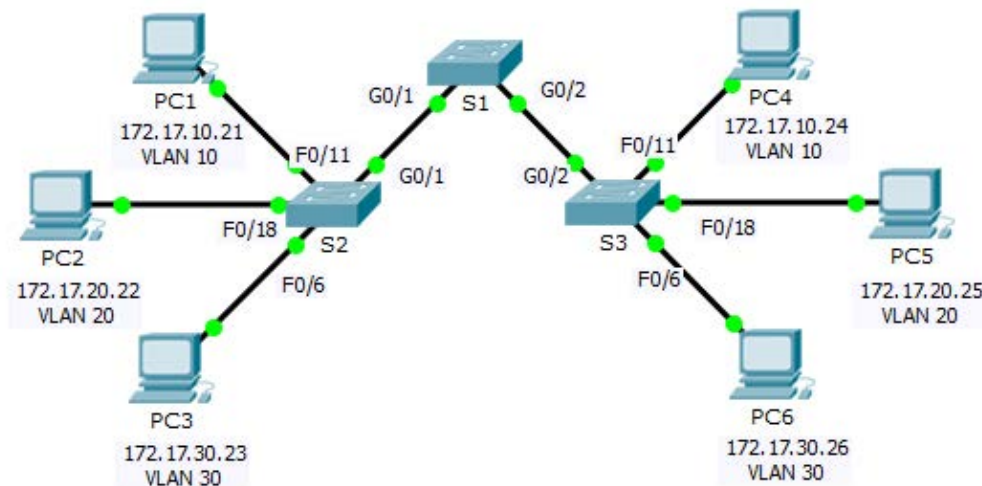


Tabela de Endereçamento

Dispositivo	Interface	Endereço IP	Máscara de Sub-Rede	Porta do Switch	VLAN
PC1	NIC	172.17.10.21	255.255.255.0	S1 F0/11	10
PC2	NIC	172.17.20.22	255.255.255.0	S1 F0/18	20
PC3	NIC	172.17.30.23	255.255.255.0	S1 F0/6	30
PC4	NIC	172.17.10.24	255.255.255.0	S2 F0/11	10
PC5	NIC	172.17.20.25	255.255.255.0	S2 F0/18	20
PC6	NIC	172.17.30.26	255.255.255.0	S2 F0/6	30

Objetivos

Parte 1: Verificar a implementação das VLANs

Parte 2: Configurar os troncos

Histórico

Os troncos são necessários para passar informações de VLANs entre switches. Uma porta em um switch é uma porta de acesso ou uma porta de tronco. As portas de acesso transportam o tráfego da VLAN atribuído à porta. Uma porta de tronco é, por padrão, membro de todas as VLANs; portanto, ela transporta tráfego para todas as VLANs. Esta atividade se concentra em criar portas de tronco, além em atribuí-las a uma VLAN nativa diferente da padrão.

Parte 1: Verificar VLANs

Etapa 1: Exibir as VLANs atuais.

- Em **S1**, emita o comando que exibirá todas as VLANs configuradas. Deve haver ao todo nove VLANs. Observe como todas as 26 portas do switch são atribuídas a uma porta ou a outra.
- Em **S2** e **S3**, exiba e verifique se todas as VLANs estão configuradas e atribuídas aos switchports corretos, de acordo com a **Tabela de Endereçamento**.

Etapa 2: Verifique a perda da conectividade entre os PCs na mesma rede.

Embora **PC1** e **PC4** estejam na mesma rede, não podem executar ping um do outro. Isso ocorre porque as portas que conectam os switches são atribuídas à VLAN 1 por padrão. Para fornecer conectividade entre os PCs na mesma rede e VLAN, os troncos devem ser configurados.

Parte 2: Configurar troncos

Etapa 1: Configure o entroncamento em S1 e use VLAN 99 como a VLAN nativa.

- Configurar as interfaces G0/1 e G0/2 em S1 para tronco.
- Configure a VLAN 99 como a VLAN nativa para as interfaces G0/1 e G0/2 em **S1**.

A porta de tronco demora aproximadamente um minuto para se tornar ativa devido ao Spanning Tree que você aprenderá nos capítulos a seguir. Clique em **Avançar o tempo** para acelerar o processo. Depois que as portas ficam ativas, você receberá periodicamente as seguintes mensagens de syslog:

```
%CDP-4-NATIVE_VLAN_MISMATCH: Native VLAN mismatch discovered on GigabitEthernet0/2 (99), with S3 GigabitEthernet0/2 (1).
```

```
%CDP-4-NATIVE_VLAN_MISMATCH: Native VLAN mismatch discovered on GigabitEthernet0/1 (99), with S2 GigabitEthernet0/1 (1).
```

Você configurou VLAN 99 como a VLAN nativa em S1. No entanto, S2 e S3 estão usando VLAN 1 como VLAN nativa padrão como indicado pela mensagem syslog.

Embora você tenha uma incompatibilidade de VLAN nativa, os pings entre PCs na mesma VLAN são agora feitos com êxito. Por quê?

Etapa 2: Verifique se o entroncamento está habilitado em S2 e em S3.

Em **S2** e **S3**, emita o comando **show interface trunk** para confirmar se o DTP negociou com êxito o entroncamento com S1 em S2 e S3. A saída também exibe informações sobre as interfaces de tronco em S2 e em S3.

Que VLANs ativas estão autorizadas para todo o tronco? _____

Etapa 3: Corrija a incompatibilidade de VLAN nativa em S2 e em S3.

- Configure a VLAN 99 como a VLAN nativa para as interfaces apropriadas em S2 e em S3.
- Emita o comando **show interface trunk** para verificar a configuração de VLAN nativa correta.

Etapa 4: Verificar configurações em S2 e em S3.

- a. Emita o comando **show interface *interface* switchport** para verificar se a VLAN nativa agora é 99.
 - b. Use o comando **show vlan** para exibir informações sobre as VLANs configuradas. Por que a porta G0/1 em S2 não está mais atribuída não à VLAN 1?
-

Rubrica de pontuação sugerida

A pontuação no Packet Tracer é de 80 pontos. As três questões nas etapas 1, 2 e 4 valem 20 pontos.